

# DA EUGENIA

Pelo 1.º Ten.

Dr. Pacífico Castelo Branco

Viver, viver longos anos gosando os encantos da perfeita saúde e completo bem estar, eis o sonho, eis o ideal que tem conseguido unir num só e constante pensamento os homens de todo o Universo e em todas as épocas.

Filósofos, sábios, grandes pensadores, todos enfim, que, pelo vigôr de sua inteligência, seriam capazes de discutir a veracidade dos fatos mais evidentes, todos êsses têm estado de acôrdo no desejo, na aspiração de uma longa e feliz existência ! E' que a vida, apesar dos seus infalíveis desgostos e contratempos, constitúe por si só, pela sua própria essência, uma felicidade, um prazer. . .

E, si até agora vivemos em média 50 a 60 anos — como afirmam Bodio e Lexis — imagine-se o nosso contentamento, quando chegarmos, pelos cálculos de Weisseman, a viver 100 ou 120 anos !

Como haveremos de conseguir viver tantos anos ? Eliminando os fatores que impedem a realização soberba da saúde e felicidade gerais e conseqüente longevidade de nossos semelhantes. E' por intermédio da eugenia que nós podemos realizar tão vasto programa. A doutrina de Galton, — afirma o Dr. Otávio Domingues, — é a ciência que se propõe estabelecer princípios e regras para a formação de próles sadias de corpo e de espírito.

No dizer do Professor Renato Kehl, ela tem por fim a melhoria progressiva da espécie, pelo fomento da bôa geração, pela procreação hígida, consistindo, em suma, no aperfeiçoamento físico, psíquico e moral do homem.

E' ainda a Federação Internacional das Associações Eugênicas que nos afirma: o termo Eugenia deve ser definido como o estudo dos fatores que, sob o contrôle social, possam melhorar ou prejudicar as qualidades raciais das gerações futuras, quer física, quer mentalmente.

Visa, pois, o aumento do número dos tipos humanos normais, a diminuição e o desaparecimento dos sub-normais e dos geneticamente inferiores. Tem como propósito, organizar a sociedade humana contra os fatores de degeneração; controlar os casamentos, evitando o matrimônio entre tarados e degenerados; vulgarizar e aplicar os conhecimentos úteis para a proteção individual e da raça.

Visa a Eugenia, em última análise, o melhoramento físico, intelectual e moral da espécie humana.

O seu programa — diz o Professor Renato Kehl, o apóstolo da ciência de Galton, no Brasil, — resume-se em dois itens:

1.º — favorecer a formação de qualidades hereditárias ótimas;

2.º — impedir a aquisição de caracteres degenerativos e transmissíveis hereditariamente.

Si assim é, a Escola de Educação Física, nada mais é do que uma escola de eugenia, pois tratar da educação física da raça é abordar uma das facetas do ideal eugênico.

Keyserling afirma que a era atual é a era da eugenia.

A ciência de Galton, para atingir a sua méta, precisa de prosélitos apaixonados que lhe emprestem suas luzes para tornar o ideal eugênico uma parte do sistema de educação.

Nós, da Escola de Educação Física, que formamos esta plêiade de moços empenhados na melhoria da nossa raça, devemos hastear bem alto a bandeira da Liga Pró-Eugenização do Brasil, para a honra do nosso povo, gloria da nossa Pátria, e benefício da Humanidade.